

destemperados



VINHO BRASILEIRO EM INGLÊS

Relatório assinado por sommelière uruguaia coloca os vinhos nacionais no circuito internacional

Lucia Porto
lucia@brasildevinhos.com.br
@brasildevinhos

Especialista fez quatro viagens ao Brasil para produzir o Report



MAIOR EXIBIÇÃO

O vinho brasileiro precisa aparecer mais. Essa é uma das principais percepções da escritora e comunicadora uruguaia Gabi Zimmer, responsável pela produção do Tim Atkin Brazil Special Report 2026.

E ela diz isso com entusiasmo — e conhecimento de causa. Ao longo de alguns meses, a sommelière do Tinta Wine percorreu diferentes regiões do país e degustou 215 vinhos, de 47 vinícolas, distribuídas em seis estados. O resultado é um relatório inteiramente escrito em inglês e dedicado à produção brasileira — o primeiro com chancela de Tim Atkin, um dos mais respeitados críticos de vinho do mundo.

Produtores, atenção: a especialista já tem retorno marcado. Gabi volta ao Brasil no segundo semestre para iniciar a produção da edição de 2027.



PRINCIPAIS DESTAQUES

De todos os rótulos degustados, para ela, quatro se destacaram com 95 pontos (em uma escala de 100): os tintos Merlot Barricas 2022, da Berkano, e DNA 99 2022, da Pizzato, além dos espumantes Blanc de Noir Brut 2021, da Cave Geisse, e Ouro Extra Brut, da Don Giovanni. —



DIVERSIDADE DE TERROIRS

Entre as impressões construídas a partir do que viu, ouviu e provou — com destaque para o Rio Grande do Sul, mas também com passagens por regiões como São Paulo e Vale do São Francisco —, a escritora aponta a diversidade como uma das principais forças do vinho brasileiro.

Entre as variedades que mais chamaram sua atenção estão a Teroldego e a Syrah, entre as tintas, e a Alvarinho, entre as brancas. Não por acaso são uvas cultivadas e vinificadas em diferentes regiões do Brasil, o único país capaz de produzir vinho a partir de três tipos de viticultura: Tradicional, de Inverno e Tropical. —

QUATRO PERGUNTAS PARA GABI ZIMMER

• Como Tim Atkin entrou na tua vida?

Gabi Zimmer: Eu trabalhava para Wines of Uruguay quando conheci o Tim, em Londres. Convidei ele para conhecer o Uruguai e produzir um relatório sobre o país. Acompanhei essa viagem, no ano seguinte trabalhamos juntos e, depois, passei a produzir o Report Uruguay sozinha.

• Além da curiosidade, o que motivou a produção de um report sobre o Brasil?

Gabi Zimmer: Também foi uma demanda de importadores que já comercializavam vinho brasileiro no Reino Unido. Eu disse ao Tim que gostaria de fazer esse trabalho, e ele confiou em mim.

• Qual foi o critério de escolha dos vinhos degustados?

Gabi Zimmer: A convocação partiu do projeto Wines of Brazil, que entrou em contato com diversas vinícolas — não apenas as participantes da iniciativa, mas todas as interessadas. Cada uma podia inscrever até cinco rótulos, sem custo.

• Como você enxerga o futuro do vinho brasileiro?

Gabi Zimmer: Sinto que este é um momento em que o Brasil precisa aumentar a sua voz como produtor. É importante que o vinho brasileiro seja conhecido em mais lugares do mundo. Além disso, é um país muito grande, que precisa aprender a se comunicar melhor, compartilhar sua história e viajar mais. Atitude, identidade e qualidade de vinho brasileiro já tem. —

Saiba mais

Para adquirir o relatório, acesse o site oficial de Tim Atkin.

Para saber mais detalhes sobre o papo com a especialista, acompanhe a entrevista completa com Gabi Zimmer no YouTube da Brasil de Vinhos.